

Fado das horas

Letra - António de Bragança
Música - Tradicional (Fado das horas)
Arr. João T. Oliveira e G. Costa

[Transcrição simplificada]

9

Cho-ra - va por te não ver Por te ver eu cho-ro_a go - ra

Mas cho - ro só por que-rer Que-rer ver - te a to-da_a ho - ra Mas cho - ro só por que-

rer Que - rer ver - te a to-da_a ho - ra Pas-sa_o tem - po de cor - ri - da

Quan-do fa - las eu te_es-cu - to Nas ho-ras da nos-sa vi - da Ca - da ho-ra_é um mi-nu -

- to Nas ho - ras da nos - sa vi - da Ca-da ho - ra é um mi-nu - to

Quando_es - tás ao pé de mim Sin - to-me do - na do mun - do Mas o tem - po_é tão ru-im

Tem ca-da ho - ra um se-gun - do Mas o tem - po_é tão ru-im

12

Tem ca-da ho - ra um se-gun - do

De-i-xa-te_es - tar a meu la - do E não mais te vás em-bo - ra

Pra meu co-ra - ção coi - ta - do Vi-ver na vi - da u - ma ho - ra

Pa - ra meu co-ra - ção coi - ta - do Vi - ver na vi - da u - ma ho - ra

© cantarmais.pt

Fado das horas

A	Chorava por te não ver Por te ver eu choro agora Mas choro só por querer	(bis)
B	Querer ver-te a toda a hora	
A	Passa o tempo de corrida Quando falas e eu te escuto Nas horas da nossa vida Cada hora é um minuto	(bis)
B	Quando estás ao pé de mim Sinto-me dona do mundo Mas o tempo é tão ruim Tem cada hora um segundo	(bis)
A	Deixa-te estar a meu lado E não mais te vás embora	
B	Para meu coração, coitado, Viver na vida uma hora	(bis)

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A B B	A' B' B	A' B B	Interl.	A'' B' B''
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofe 2	Estrofe 3		Estrofe 4